

No artigo científico 'Recuperação de solos degradados na exploração mineral de cassiterita: biomassa microbiana e atividade da desidrogenase', de autoria de Regina M. Longo; Admilson Í. Ribeiro; Wanderley J. Melo,

Pág. 135

Onde se lê:

As caracterizações iniciais dos solos de piso de lavra e rejeito seco na área da Serra da Onça – FLONA/Jamari/RO, são para o piso de lavra: pH = 4,0 (CaCl₂), matéria orgânica = 7,0 g dm⁻³, fósforo = 4,0 g dm⁻³, potássio = 0,5 mmolc dm⁻³, cálcio = 2,0 mmolc dm⁻³, magnésio = 1,0 mmolc dm⁻³, H + Al = 21,0 mmolc dm⁻³, soma de base = 3,2 mmolc dm⁻³, capacidade de troca catiônica = 18,0 mmolc dm⁻³, V% = 21,0 mmolc dm⁻³, areia = 223,0 g kg⁻¹, silte = 448,0 g kg⁻¹ e areia = 351,0 g kg⁻¹. Para a área de deposição de rejeito: pH = 4,0 (CaCl₂), matéria orgânica = 7,0 g dm⁻³, fósforo = 2,0 g dm⁻³, potássio = 0,3 mmolc dm⁻³, cálcio = 1,0 mmolc dm⁻³, magnésio = 1,0 mmolc dm⁻³, H + Al = 15,0 mmolc dm⁻³, soma de base = 2,6 mmolc dm⁻³, capacidade de troca catiônica = 18 mmolc dm⁻³, V% = 18,0 mmolc dm⁻³, areia = 732,0 g kg⁻¹, silte = 140,0 g kg⁻¹ e areia = 124,0 g kg⁻¹.

Leia-se:

As caracterizações iniciais dos solos de piso de lavra e rejeito seco na área da Serra da Onça – FLONA/Jamari/RO, são para o piso de lavra: pH = 4,0 (CaCl₂), matéria orgânica = 7,0 g dm⁻³, fósforo = 4,0 mg dm⁻³, potássio = 0,5 mmolc dm⁻³, cálcio = 2,0 mmolc dm⁻³, magnésio = 1,0 mmolc dm⁻³, H + Al = 11,0 mmolc dm⁻³, soma de base = 3,2 mmolc dm⁻³, capacidade de troca catiônica = 18,0 mmolc dm⁻³, V% = 21,0 , areia = 213,0 g kg⁻¹, silte = 436,0 g kg⁻¹ e argila = 351,0 g kg⁻¹. Para a área de deposição de rejeito: pH = 4,0 (CaCl₂), matéria orgânica = 7,0g dm⁻³, fósforo = 2,0 mg dm⁻³, potássio = 0,3 mmolc dm⁻³, cálcio = 1,0 mmolc dm⁻³, magnésio = 1,0 mmolc dm⁻³, H + Al = 15,0 mmolc dm⁻³, soma de base = 2,6 mmolc dm⁻³, capacidade de troca catiônica = 18 mmolc dm⁻³, V% = 18,0 , areia = 733,0 g kg⁻¹, silte = 141,0g kg⁻¹ e argila = 126,0 g kg⁻¹.

No artigo científico 'Uso da adubação verde na recuperação de solos degradados por mineração na floresta amazônica', de autoria de Regina M. Longo; Admilson Í. Ribeiro; Wanderley J. Melo,

Pág. 140

Onde se lê:

As características físicas e químicas do rejeito são: pH = 4,0 (CaCl₂), matéria orgânica = 7,0 g dm⁻³, fósforo = 2,0 g dm⁻³, potássio = 0,3 mmolc dm⁻³, cálcio = 1,0 mmolc dm⁻³, magnésio = 1,0 mmolc dm⁻³, H + Al = 15,0 mmolc dm⁻³, soma de base = 2,6 mmolc dm⁻³, capacidade de troca catiônica = 18 mmolc dm⁻³, V% = 18,0 mmolc dm⁻³, areia = 732,0 g kg⁻¹, silte = 140,0 g kg⁻¹ e areia = 124,0 g kg⁻¹.

Leia-se:

As características físicas e químicas do rejeito são: pH = 4,0 (CaCl₂), matéria orgânica = 7,0 g dm⁻³, fósforo = 2,0 mg dm⁻³, potássio = 0,3 mmolc dm⁻³, cálcio = 1,0 mmolc dm⁻³, magnésio = 1,0 mmolc dm⁻³, H + Al = 15,0 mmolc dm⁻³, soma de base = 2,6 mmolc dm⁻³, capacidade de troca catiônica = 18 mmolc dm⁻³, V% = 18,0 , areia = 733,0 g kg⁻¹, silte = 141,0 g kg⁻¹ e argila = 126,0 g kg⁻¹.